



Subseção Federação dos Trabalhadores da
Saúde do Estado de São Paulo

Boletim Mensal – Ano V – Nº 41

Junho de 2015
2ª Edição

TRABALHO NA SAÚDE

Estado de São Paulo



DiESE
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS



APRESENTAÇÃO

O boletim TRABALHO NA SAÚDE é uma publicação mensal do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, DIEESE, Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo que pretende apresentar aos dirigentes sindicais, da área de serviços de saúde privada e filantrópica, informações relevantes sobre o comportamento do mercado de trabalho, com carteira assinada, do setor.

Os dados são coletados junto ao Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, CAGED, do Ministério do Trabalho *sem considerar os ajustes de declarações fora do prazo*, permitindo, assim, comparações com períodos anteriores. As informações monetárias são sempre apresentadas em valores reais, corrigidos pela variação do INPC-IBGE.

A observação e acompanhamento constantes das movimentações do mercado de trabalho formal são elementos indispensáveis à compreensão da conjuntura do emprego e da inserção da categoria do trabalhador da saúde privada e filantrópica. Trata-se de instrumento fundamental para o desenvolvimento de uma adequada ação sindical.

Boa leitura!

DESTAQUES

- ✓ **Mercado de Trabalho Formal nacional fecha 115,6 mil vagas em maio. Em São Paulo foram fechadas 23,0 mil vagas (pág. 3)**
- ✓ **Saúde privada paulista abre 2.329 novas vagas em maio, 79,5% no interior (pág. 4)**
- ✓ **Geração de empregos na saúde privada nacional fica abaixo da registrada em São Paulo e tem o pior resultado já registrado para o mês desde 2007 (pág. 6)**
- ✓ **Salário médio de admissão na saúde privada foi de R\$ 1.673,92 em maio. O salário médio de admissão dos Técnicos e Aux. de Enfermagem foi de R\$ 1.624,34 (pág. 9)**
- ✓ **Em maio, “Receptionistas” foi a ocupação que mais gerou emprego (pág. 12)**
- ✓ **Brasil possuía 1,99 milhão de profissionais da saúde privada em maio. São Paulo possuía a 707,2 mil profissionais (pág. 13)**

Mercado de Trabalho Formal nacional fecha 115,6 mil postos de trabalho em maio. Em São Paulo, foram fechadas 23,0 mil vagas

Em maio de 2015, a criação de empregos com carteira assinada foi negativa em 115,6 mil postos de trabalho em todo o território nacional. Esse resultado supera o de abril (-97,8 mil), que até então havia sido o pior mês para o emprego formal no ano. No acumulado do ano o estoque de emprego formal já perdeu 278,3 mil vagas.

Com exceção da Agropecuária (28,4 mil), a redução do emprego formal ocorreu em todos os grandes setores da economia: Indústria (-62,5 mil), Construção Civil (-29,8 mil), Comércio (-19,3 mil) e Serviços (-32,6 mil). Considerando os resultados agregados de janeiro a maio, apenas o Setor de Serviços e a Agropecuária ainda sustentam saldos positivos, indicando aumento geral de empregos, de 69,8 mil e 30,5 mil novos postos de trabalho, respectivamente. O setor industrial acumula saldo negativo de 106,3 mil vagas.

Temos afirmado insistentemente, em edições anteriores do “Boletim”, que o desaquecimento aferido no mercado de trabalho nacional é reflexo da estagnação da economia brasileira que se encaminha para fechar o ano com recessão econômica. Dada a ausência de um novo projeto econômico para o Brasil, fundado em bases fortes tais como a recuperação da capacidade de investimento e iniciativas de política industrial, o nível de emprego começa a decrescer. Para piorar, as medidas de ajuste fiscal implementadas pelo Governo Central agravam a situação em função de seu caráter pró-cíclico. O mais provável, portanto, é que o ano termine com um significativo decréscimo do número de empregos formais.

Estado de São Paulo

No estado de São Paulo, maio registrou queda de 23,0 mil postos de trabalho formal. A intensidade do resultado negativo fica evidenciada pela comparação com os resultados obtidos no mesmo mês em anos anteriores. Em maio de 2014, o saldo de emprego havia sido de 13,2 mil novas vagas e, em maio de 2013, de 22,4 mil.

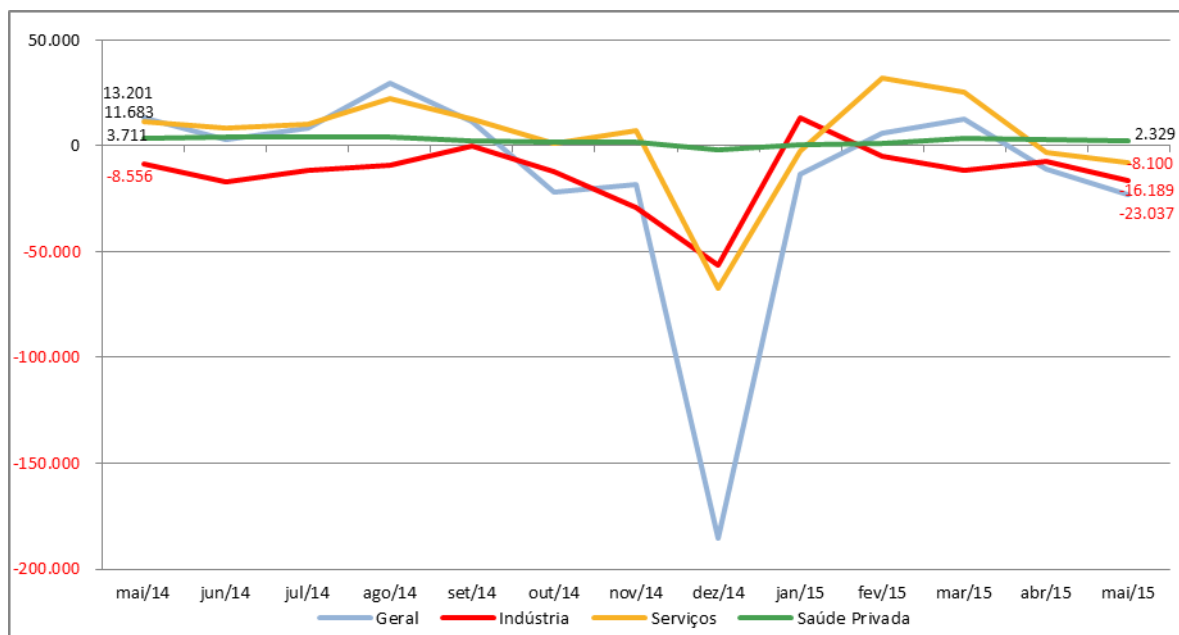
No acumulado de 2015, o mercado de trabalho paulista já fechou 28,6 mil postos de trabalho. Em 12 meses o número de vagas fechadas já monta a 202,2 mil.

A semelhança do verificado em nível nacional, em maio, com exceção da Agropecuária (14,1 mil), todos os grandes setores da economia paulista registraram redução do emprego formal: Indústria (-16,2 mil), Construção Civil (-8,7 mil), Serviços (-8,1 mil) e Comércio (-4,1 mil).

No setor de saúde privada, o saldo de emprego formal, em maio, foi positivo em 2,3 mil novas vagas, destoando do cenário geral do emprego formal. Ainda assim, há uma moderação do

dinamismo do emprego no setor. Na comparação com abril verificou-se queda de 22,3% do volume do saldo do emprego criado. Na comparação com maio de 2014, por sua vez, a queda foi de 37,2% (Gráfico 1).

GRÁFICO 1
Evolução do número de novas vagas de trabalho formal, por setor econômico
Estado de São Paulo, maio/2014 a maio/2015



Fonte: MTE, CAGED
 Elaboração: DIEESE Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Saúde privada paulista abre 2.329 novas vagas em maio, 79,5% no interior

Em maio de 2015, o setor de saúde privada do estado de São Paulo teve saldo de 2.329 novas vagas. Taubaté foi o município paulista que mais contratou, com saldo de 478 novas vagas, seguido pela cidade de São Paulo, com 370 novas vagas. A participação da capital no saldo de emprego gerado foi de apenas 20,5%. A cidade que mais efetivou dispensas foi Taquaritinga, com fechamento de 81 postos de trabalho (Tabela 1).

TABELA 1**Desempenho na movimentação do emprego no setor de saúde privada
Municípios paulistas, maio de 2015**

Posição	Municípios	Admitidos	Desligados	SALDO
AUMENTO DO NÚMERO DE VAGAS				
1ª	Taubaté	579	-101	478
2ª	São Paulo	7.475	-7.105	370
3ª	Ribeirão Preto	552	-363	189
4ª	São Caetano do Sul	227	-84	143
5ª	Campinas	610	-499	111
REDUÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS				
1ª	Taquaritinga	7	-88	-81
2ª	Santo André	479	-555	-76
3ª	Santa Isabel	4	-74	-70
4ª	Várzea Paulista	4	-32	-28
5ª	Taboão da Serra	61	-85	-24

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

⁽¹⁾ CNAE 2.0, classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204 e 87301.

Em maio, todas as 18 bases sindicais acompanhadas registraram aumento do saldo do emprego. O resultado mais robusto ocorreu na base do SINSAÚDE São Paulo, com 908 novas vagas. Dentre os sindicatos filiados à Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo, o resultado mais favorável ocorreu na base do SINSAÚDE Campinas, com 436 novos postos de emprego (Tabela 2).

TABELA 2
Movimentação do emprego no setor de saúde privada
Estado de São Paulo e base territorial de sindicatos selecionados, maio de 2015

Bases Territoriais	Maio/15			ANO (Janeiro a Maio/15)			12 MESES		
	Admitidos	Desligados	SALDO	Admitidos	Desligados	SALDO	Admitidos	Desligados	SALDO
SINSAÚDE Campinas	2.364	1.928	436	13.055	10.996	2.059	30.257	27.190	3.067
SINSAÚDE Ribeirão Preto	902	734	168	4.627	3.909	718	11.112	9.649	1.463
SINSAÚDE Araçatuba	208	182	26	1.163	1.067	96	2.709	2.433	276
Sindicato da Saúde de Rio Claro	86	85	1	487	410	77	1.106	1.027	79
Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto	552	489	63	3.045	2.446	599	7.276	5.904	1.372
Sindicato da Saúde de Sorocaba	636	509	127	3.598	2.856	742	8.567	7.030	1.537
Sindicato da Saúde de Piracicaba	291	284	7	1.738	1.502	236	4.089	3.520	569
Sindicato da Saúde de Jaú	180	113	67	740	650	90	1.767	1.516	251
SINSAÚDE Franca	196	146	50	971	721	250	2.069	1.769	300
Sindicato da Saúde de Bauru	259	175	84	1.084	855	229	2.906	2.379	527
Sindicato da Saúde de Presidente Prudente	147	128	19	707	621	86	1.825	1.613	212
SINTRASAÚDE Santos	445	356	89	2.277	1.967	310	5.351	5.082	269
SINDSAÚDE São José dos Campos	761	711	50	3.721	3.342	379	8.827	7.867	960
Sindicato da Saúde do ABC ²	662	450	212	2.756	2.203	553	6.401	5.547	854
Sindicato da Saúde de Guarulhos ²	381	327	54	1.847	1.710	137	4.623	4.302	321
Sindicato da Saúde de São Carlos ²	109	85	24	645	530	115	1.260	1.056	204
Sindicato da Saúde de Osasco ²	806	750	56	4.086	3.783	303	10.260	9.313	947
SINSAÚDE São Paulo ²	8.413	7.505	908	41.211	37.100	4.111	103.792	90.217	13.575
Outros Municípios ³	586	666	-80	2.773	2.981	-208	7.227	6.934	293
Estado de São Paulo	17.887	15.558	2.329	89.974	79.277	10.697	220.250	193.442	26.808

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

⁽¹⁾ CNAE 2.0, classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204 e 87301.

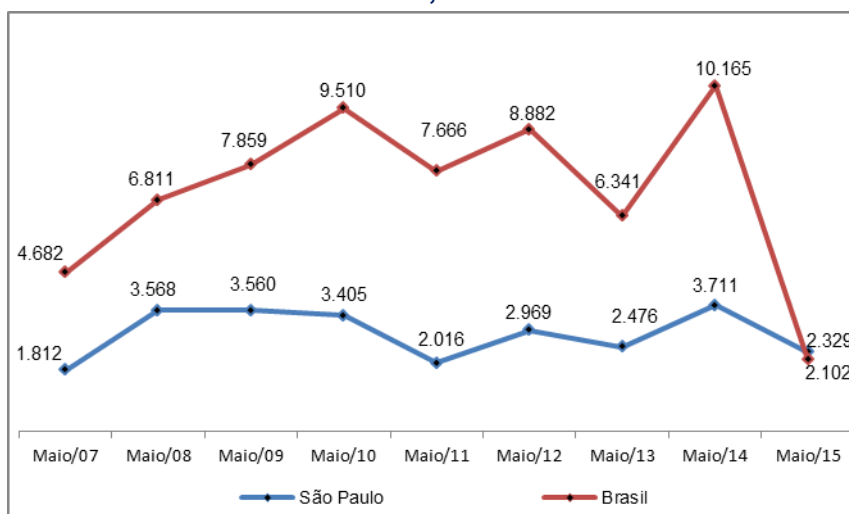
⁽²⁾ Não filiado à Federação da Saúde do Estado de São Paulo.

⁽³⁾ Municípios paulistas não inclusos em nenhuma das bases sindicais.

Geração de empregos na saúde privada nacional fica abaixo da registrada em São Paulo e tem o pior resultado já registrado para o mês desde 2007

Os 2.329 novos postos de trabalho formal abertos, na saúde privada paulista, em maio de 2015, constituem o pior resultado da série iniciada em 2007. No conjunto do país, a situação é bem mais grave: o saldo de 2.102 novas vagas é o pior da série histórica e ficou abaixo do resultado obtido em São Paulo (Gráfico 2).

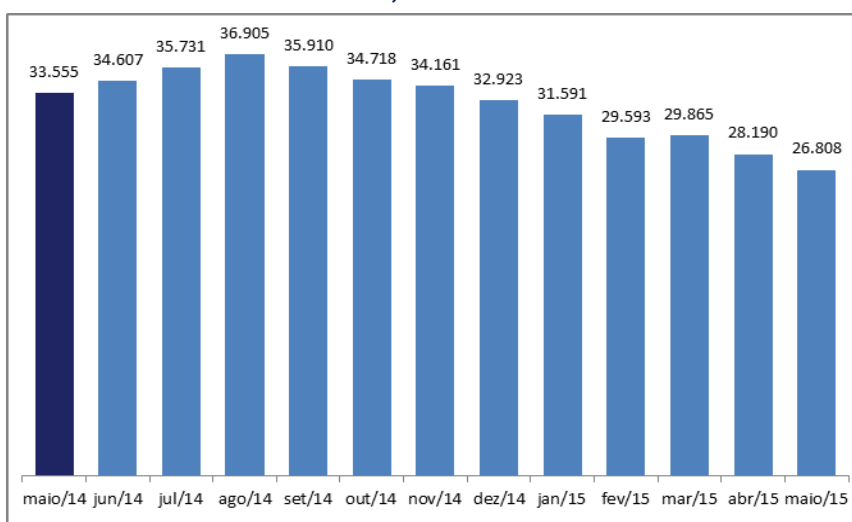
GRÁFICO 2
Saldo do emprego no setor de saúde privada no ano
Estado de São Paulo e Brasil, maio de 2007 a maio de 2015



Fonte: MTE, CAGED
 Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

O saldo do emprego, na saúde privada paulista, acumulado em 12 meses¹ registrou decréscimo de 4,9% na comparação com o resultado de abril. Na comparação com maio de 2014, a queda foi de 20,1% (Gráfico 3). Configura-se, portanto, a partir de agosto de 2014, uma clara tendência de queda do dinamismo do emprego.

GRÁFICO 3
Geração de empregos na saúde privada
Acumulado em 12 meses
Estado de São Paulo, maio/2014 a maio/2015

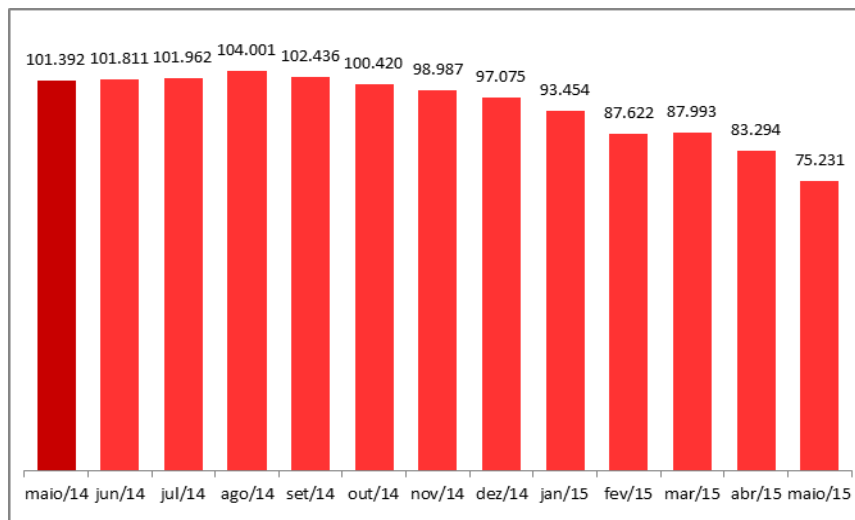


Fonte: MTE, CAGED
 Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.
 Nota: indicado pelo mês que encerra o período de 12 meses

¹ O saldo do emprego acumulado em 12 meses é apontado pelo mês que encerra o período de 12 meses.

No conjunto do país, o saldo do emprego em 12 meses, findos em maio, também registrou queda, de 9,7%. Na comparação com maio de 2014, ocorreu um decréscimo ainda maior, de 25,8% (Gráfico 4).

GRÁFICO 4
Geração de empregos na saúde privada
Acumulado em 12 meses
Brasil, maio/2014 a maio/2015



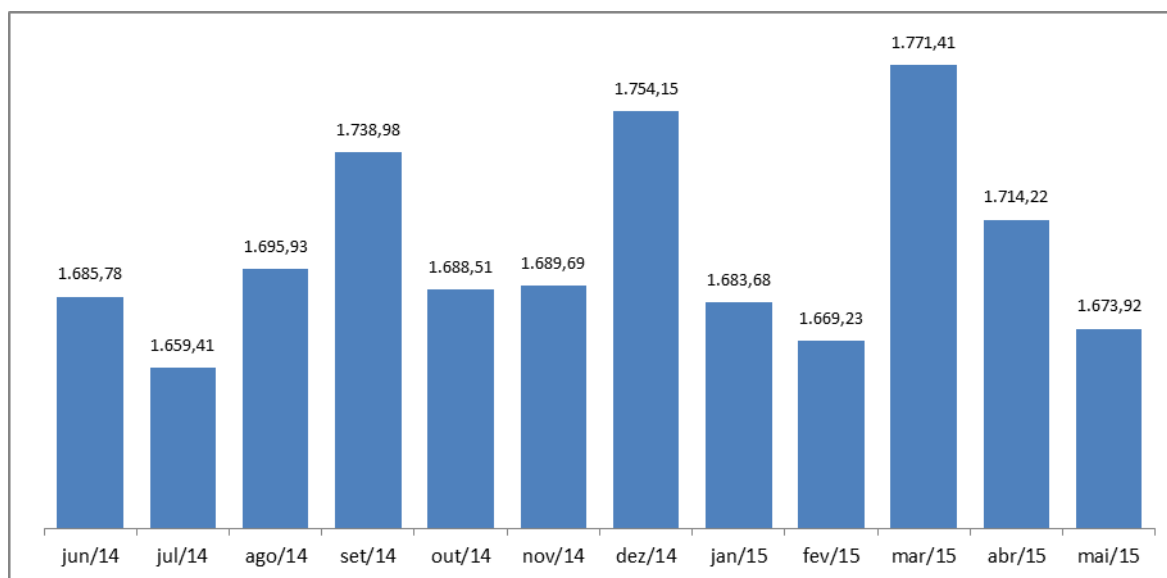
Fonte: MTE, CAGED
Elaboração: DIEESE SS Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.
Nota: indicado pelo mês que encerra o período de 12 meses

Cabe salientar que, diante do movimento geral do mercado de trabalho, os resultados do emprego na saúde privada são “positivos”, ainda que as comparações indiquem retrações relativas.

Salário médio de admissão na saúde privada foi de R\$ 1.673,92 em maio. O salário médio de admissão dos Técnicos e Aux. de Enfermagem foi de R\$ 1.624,34

Em maio, a remuneração média dos admitidos na saúde privada paulista foi de R\$ 1.673,92, resultado 2,4% menor que o registrado em abril (Gráfico 5).

GRÁFICO 5
Remuneração média real dos admitidos na saúde privada
Estado de São Paulo, junho de 2014 a maio de 2015



Fonte: MTE, CAGED

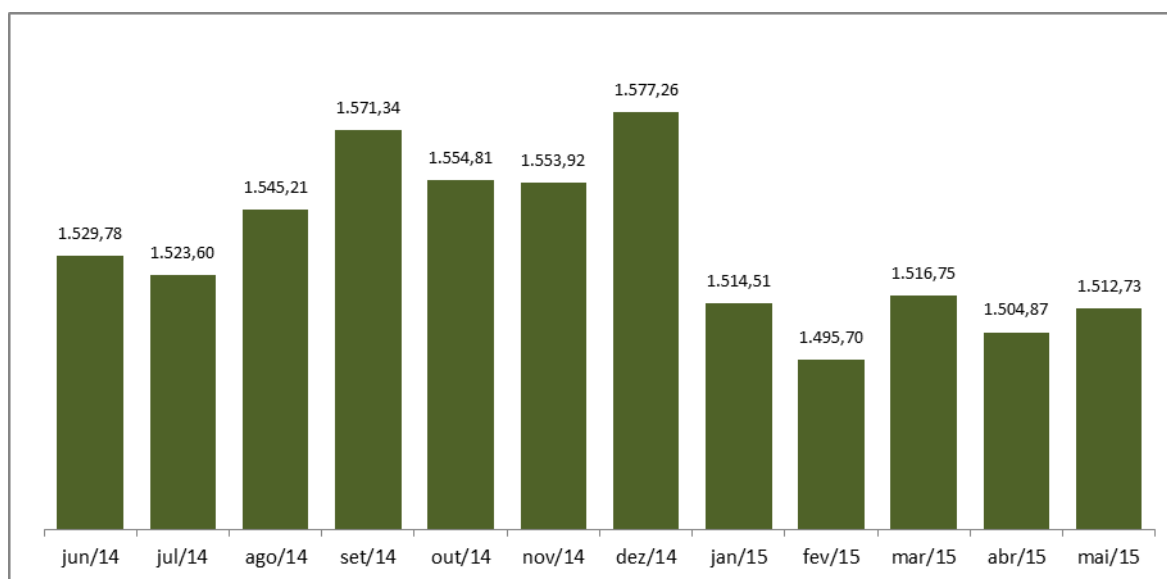
Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Nota: em reais de junho de 2015 pelo INPC-IBGE.

O boletim também realiza mensalmente o cálculo da “remuneração média expurgada”, que basicamente constitui a estimativa da remuneração média dos admitidos retirando da conta os salários dos médicos, diretores, gerentes e dirigentes contratados pelo setor de saúde privada. O objetivo é apresentar uma média mais consistente e que reflita de modo mais apropriado a remuneração percebida pela grande maioria dos trabalhadores da saúde.

Em maio, a remuneração média expurgada dos admitidos na saúde privada paulista foi de R\$ 1.512,73, resultado ligeiramente acima (0,5%) de abril (Gráfico 6).

GRÁFICO 6
Remuneração média real expurgada dos admitidos na saúde privada
Estado de São Paulo, junho de 2014 a maio de 2015



Fonte: MTE, CAGED

Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

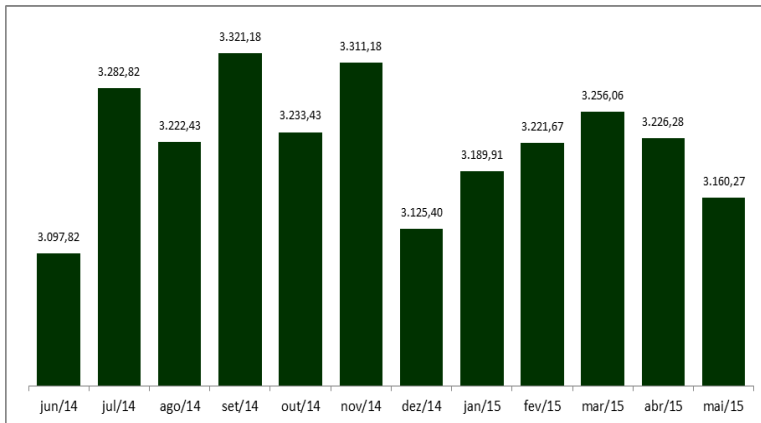
Notas: 1) Exclui as remunerações de médicos, diretores, gerentes e dirigentes;

2) Em reais de junho de 2015 pelo INPC-IBGE.

Apresentamos também o salário médio de admissão da enfermagem. A intenção é oferecer aos dirigentes sindicais do setor de saúde uma base de comparação, fundada nas remunerações praticadas no mercado paulista de saúde, para o acompanhamento da discrepância entre os salários praticados e o valor do Piso Nacional da Enfermagem reivindicado pela categoria no Congresso Nacional por meio do PL 4.924/2009.

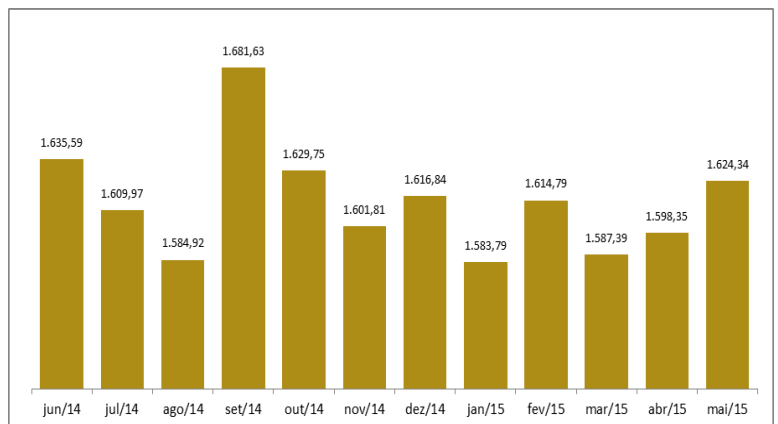
Em maio, o salário médio de admissão do Enfermeiro de nível superior ficou em R\$ 3.160,27. Por sua vez, o salário de médio de admissão dos Técnicos e Auxiliares de Enfermagem ficou em R\$ 1.624,34 (Gráficos 7 e 8).

GRÁFICO 7
Remuneração média real, Enfermeiros de Nível Superior
admitidos na saúde privada
Estado de São Paulo, junho de 2014 a maio de 2015



Fonte: MTE, CAGED
 Elaboração: DIEESE Subseção FEE Saúde São Paulo.

GRÁFICO 8
Remuneração média real, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem
admitidos na saúde privada
Estado de São Paulo, junho de 2014 a maio de 2015



Fonte: MTE, CAGED
 Elaboração: DIEESE Subseção FEE Saúde São Paulo.

Em maio, “Recepcionistas” foi a ocupação que mais gerou emprego

Em maio, “*Técnicos e auxiliares de enfermagem*” foi a ocupação que apresentou a maior participação na movimentação do emprego, respondendo por 22,0% das admissões e 22,7% dos desligamentos e gerando um saldo de 404 novos postos de trabalho. Contudo, “*Recepcionistas*” foi a ocupação que mais gerou empregos no mês, 440 novas vagas (Tabela 4).

TABELA 4
Ocupações com maior participação na movimentação e no saldo de empregos
Estado de São Paulo, Maio de 2015

Ocupações	Admitidos		Desligados		Saldo
	nº	(%)	nº	(%)	
Ranking de participação por Admissões e Desligamentos					
Total	17.887	100,0	15.558	100,0	2.329
1º Técnicos e Auxiliares de Enfermagem	3.939	22,0	3.535	22,7	404
2º Escriturários em Geral, Agentes, Assist. e Aux. Administrativos	2.477	13,8	2.077	13,4	400
3º Recepcionistas	2.415	13,5	1.975	12,7	440
4º Enfermeiros de Nível Superior e Afins	995	5,6	949	6,1	46
5º Trabalhadores nos Serviços de Manutenção de Edificações	931	5,2	717	4,6	214
6º Médicos Clínicos	501	2,8	538	3,5	-37
Ranking de participação por Saldo	nº	(%)	nº	(%)	Saldo
Total	17.887	100,0	15.558	100,0	2.329
1º Recepcionistas	2.415	13,5	1.975	12,7	440
2º Técnicos e Auxiliares de Enfermagem	3.939	22,0	3.535	22,7	404
3º Escriturários em Geral, Agentes, Assist. e Aux. Administrativos	2.477	13,8	2.077	13,4	400
4º Inspetores de Alunos e Afins	289	1,6	15	0,1	274
5º Trabalhadores nos Serviços de Manutenção de Edificações	931	5,2	717	4,6	214
6º Instrutores de Ensino Profissional	168	0,9	2	0,0	166

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Em conjunto, as seis ocupações que mais absorveram trabalhadores representaram 81,5% do total de novas vagas geradas no mês.

Brasil possuía 1,99 milhão de profissionais da saúde privada em maio. São Paulo possuía 707,2 mil profissionais

O estoque de trabalhadores da saúde privada ficou em 1,99 milhão, no conjunto do país, em maio de 2015. No estado de São Paulo, o estoque de trabalhadores chegou a 707,2 mil, o que corresponde à maior participação relativa entre os estados, 35,6%. Roraima é o estado brasileiro com menor quantidade de profissionais da saúde privada, apenas 1.087 trabalhadores, cerca de 0,1% do contingente nacional (Tabela 5).

TABELA 5
Atualização do estoque de trabalhadores da saúde privada e filantrópica
Unidades da Federação, maio de 2015

UF	Trabalhadores	Participação
Rondônia	7.915	0,4%
Acre	4.415	0,2%
Amazonas	11.304	0,6%
Roraima	1.087	0,1%
Pará	30.109	1,5%
Amapá	2.259	0,1%
Tocantins	5.799	0,3%
Maranhão	20.218	1,0%
Piauí	15.593	0,8%
Ceará	48.016	2,4%
Rio Grande do Norte	17.592	0,9%
Paraíba	16.983	0,9%
Pernambuco	71.027	3,6%
Alagoas	17.119	0,9%
Sergipe	19.806	1,0%
Bahia	93.158	4,7%
Minas Gerais	193.004	9,7%
Espírito Santo	41.289	2,1%
Rio de Janeiro	213.985	10,8%
São Paulo	707.172	35,6%
Paraná	105.129	5,3%
Santa Catarina	60.521	3,0%
Rio Grande do Sul	156.803	7,9%
Mato Grosso do Sul	21.624	1,1%
Mato Grosso	20.820	1,0%
Goiás	46.205	2,3%
Distrito Federal	39.902	2,0%
Brasil	1.988.854	100,0%

Fonte: MTE - RAIS 2013, acrescida do saldo de movimentação do Caged, de jan./2014 a maio/2015.
Elaboração: DIEESE Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.
(¹) Utilizou-se a CNAE 2.0 (Classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204; 87301).

Dentre as bases territoriais dos sindicatos da saúde acompanhados, o SINSAÚDE São Paulo é o que, em maio, possuía o maior número de trabalhadores, 341,7 mil, correspondendo a 48,3% do total de trabalhadores da saúde do estado de São Paulo.

Dentre os sindicatos filiados à Federação da Saúde, o SINSAÚDE Campinas é o que apresentava, em maio, a maior participação no total do emprego no estado: 97,5 mil trabalhadores, perfazendo 13,8% do total de postos de trabalho formal (Tabela 6).

TABELA 6
Atualização do estoque de trabalhadores da saúde privada e filantrópica
Estado de São Paulo e base territorial de sindicatos selecionados, maio de 2015

Bases Territoriais	Trabalhadores	Participação
SINSAÚDE Campinas	97.527	13,8%
SINSAÚDE Ribeirão Preto	39.523	5,6%
Sindicato da Saúde de Araçatuba	9.260	1,3%
Sindicato da Saúde de Rio Claro	3.488	0,5%
Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto	26.074	3,7%
Sindicato da Saúde de Sorocaba	21.751	3,1%
Sindicato da Saúde de Piracicaba	13.563	1,9%
Sindicato da Saúde de Jaú	6.429	0,9%
SINSAÚDE Franca	6.385	0,9%
Sindicato da Saúde de Bauru	9.760	1,4%
Sindicato da Saúde de Presidente Prudente	7.559	1,1%
Sindicato da Saúde de Santos	22.934	3,2%
Sindicato da Saúde de São José dos Campos	26.157	3,7%
Sindicato da Saúde do ABC ²	17.598	2,5%
Sindicato da Saúde de Guarulhos ²	15.473	2,2%
Sindicato da Saúde de São Carlos ²	3.208	0,5%
Sindicato da Saúde de Osasco ²	22.250	3,1%
SINSAÚDE São Paulo ²	341.676	48,3%
Outros Municípios ³	25.024	3,5%
Estado de São Paulo	707.172	100,0%

Fonte: MTE - RAIS 2013, acrescida do saldo de movimentação do Caged, de jan./2014 a maio/2015.

Elaboração: DIEESE Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

⁽¹⁾ Utilizou-se a CNAE 2.0 (Classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204; 87301).

ANEXO I

Base Territorial dos Sindicatos filiados à Federação dos Trabalhadores da Saúde do São Paulo

SINSAÚDE Campinas – 136 Municípios

Adamantina, Aguaí, Águas da Prata, Águas de Lindóia, Álvaro de Carvalho, Americana, Amparo, Araras, Araraquara, Arco Iris, Artur Nogueira, Atibaia, Bastos, Borborema, Bragança Paulista, Brejo Alegre, Buritama, Cabreúva, Cafelândia, Cajamar, Campinas, Campo Limpo Paulista, Capivari, Conchal, Conchas, Cosmópolis, Dracena, Elias Fausto, Elisiário, Espírito Santo do Pinhal, Echaporã, Floreal, Flórida Paulista, Fernão, Francisco Morato, Gavião Peixoto, Gália, Garça, Guaimbê, Getulina, Guzolândia, Herculândia, Hortolândia, Ibaté, Ibitinga, Indaiatuba, Irapuã, Itápolis, Itapira, Itapura, Itatiba, Itu, Itupeva, Iacri, Inúbia Paulista, Irapuru, Jarinú, Joanópolis, Júlio Mesquita, Jundiá, Jaguariúna, Junqueirópolis, Lavínia, Lindóia, Louveira, Lucélia, Limeira, Lourdes, Luziânia, Leme, Macauba, Magda, Marília, Monte Alegre do Sul, Monte Castelo, Monte Mór, Morungaba, Mogi-Guaçu, Mogi Mirim, Nipoã, Nova Canaã Paulista, Nova Castilho, Nova Europa, Nova Guataporanga, Nova Luzitânia, Novo Horizonte, Nova Odessa, Oriente, Osvaldo Cruz, Paulicéia, Paulínia, Panorama, Parapuã, Pacaembú, Pedreira, Pinhalzinho, Piracaia, Pirajú, Planalto, Pirassununga, Piacatú, Pompéia, Porto Feliz, Quintana, Queiróz, Rafard, Rinópolis, Rubiácea, Sabino, Salto, Salmorão, Santa Mercedes, São João do Pau 'Alho, Santa Cruz da Conceição, Santa Fe do Sul, Santo Antônio do Jardim, Santo Antônio da Posse, São João da Boa Vista, São Roque da Fatura, São Sebastião da Gramma, Santópolis do Aguapeí, Socorro, Serra Negra, Sumaré, Tupã, Três Fronteiras, Tuiuti, Tupi Paulista, Tabatinga, Ubarana, União Paulista, Urú, Várzea Paulista, Vera Cruz, Valinhos e Vinhedo.

Sindicato da Saúde de Ribeirão Preto – 84 Municípios

Adolfo Pinto, Altinópolis, Álvares Florence, Américo Brasiliense, Américo de Campos, Barretos, Barrinha, Batatais, Bebedouro, Boraceia, Brodowski, Cajobi, Caconde, Cajuru, Cândido Rodrigues, Casa Branca, Cássia dos Coqueiros, Colina, Colômbia, Cravinhos, Divinolândia, Dobrada, Dumont, Fernando Prestes, Guaira, Guaraci, Guariba, Guataparã, Ipiquã, Itobi, Itaóca, Jaborandi, Jaboticabal, Jardinópolis, Luis Antônio, Matão, Mendonça, Meridiano, Mococa, Monte Alto, Monte Azul Paulista, Morro Agudo, Motuca, Novais, Nuporanga, Olímpia, Orlandia, Palmares Paulista, Parisi, Pitangueiras, Pontal, Porangaba, Porto Feliz, Porto Ferreira, Pradópolis, Ribeirão Preto, Rincão, Sales Oliveira, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Ernestina, Santa Lúcia, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Rosa de Viterbo, Sales, Santo Antônio da Alegria, São Joaquim da Barra, São José do Rio Pardo, São Sebastião Da Gramma, São Simão, Serra Azul, Serrana, Sertãozinho, Severina, Taiaçu, Taiúva, Tambaú, Taquaral, Taquaritinga, Terra Roxa, Valentim Gentil, Vargem Grande do Sul, Viradouro, Vista Alegre do Alto e Vitória Brasil.

Sindicato da Saúde de Araçatuba – 35 Municípios

Araçatuba, Barbosa, Penápolis, Birigui, Rubiácea, Coroados, Gabriel Monteiro, Santópolis do Aguapeí, Murutinga do Sul, Andradina, Auriflama, Avanhandava, Bento de Abreu, Bilac, Castilho, Clementina, Gastão Vidigal, Glicério, Guaraçaí, Guararapes, Lavínia, Lins, Mirandópolis, Monções, Promissão, Valparaíso, Nova Independência, Palmeira D'Oeste, Pereira Barreto, Santo Antonio do Aracanguá, General Salgado, Ilha Solteira, Guaíçara, Piacatu e Queiróz.

Sindicato da Saúde de Rio Claro – 10 Municípios

Analândia, Charqueada, Corumbataí, Cordeirópolis, Descalvado, Iracemópolis, Itirapina, Ipeúna, Santa Gertrudes e Rio Claro.

Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto – 66 Municípios

Adolfo, Altair, Aparecida d'Oeste, Ariranha, Bady Bassitt, Bálsamo, Buritama, Cajobi, Cardoso, Catanduva, Catiguá, Cedral, Cosmorama, Dobrada, Dolcinópolis, Estrela d'Oeste, Fernandópolis, Guarani d'Oeste, Ibirá, Icém, Indaiatuba, Itajobi, Jaci, Jales, José Bonifácio, Macauba, Macedônia, Mendonça, Mira Estrela, Mirassol, Mirassolândia, Monte Aprazível, Neves Paulista, Nhandeara, Nova Aliança, Nova Granada, Onda Verde, Orindiúva, Palestina, Paraíso, Paranapuã, Paulo de Faria, Pedranópolis, Pindorama, Pirangi, Poloni, Pontes Gestal, Populina, Potirendaba, Riolândia, Rubinéia, Sales, Santa Adélia, Santa Albertina, Santa Clara d'Oeste, Santa Fé do Sul, Santa Rita d'Oeste, São João das Duas Pontes, São José do Rio Preto, Tabapuã, Tanabi, Turmalina, Uchoa, Urânia, Urupês e Votuporanga.

Sindicato da Saúde de Sorocaba – 44 Municípios

Alambari, Alumínio, Angatuba, Assis, Avaré, Bernardino de Campos, Buri, Cândido Mota, Capela do Alto, Cerqueira Cesar, Eldorado, Guareí, Ibirarema, Ibiúna, Ipaussu, Itaí, Itapetininga, Itatinga, Jacupiranga, Juquiá, Juquitiba, Mairinque, Manduri, Óleo, Palmital, Paraguaçu Paulista, Paranapanema, Piedade, Pilar do Sul, Piraju, Quatá, Registro, Salto de Pirapora, Santa Cruz do Rio Pardo, São Miguel Arcanjo, São Roque, Sarapuí, Sarutaiá, Sete Barras, Sorocaba, Tapiraí, Tatuí, Tejuapá e Votorantim.

Sindicato da Saúde de Piracicaba – 19 Municípios

Anhembi, Águas de São Pedro, Bofete, Boituva, Botucatu, Cesário Lange, Cerquillo, Conchas, Iperó, Laranjal Paulista, Pardinho, Pereiras, Piracicaba, Rio das Pedras, São Pedro, Santa Maria da Serra, Santa Barbara D'Oeste, Saltinho e Tietê.

Sindicato da Saúde de Jaú – 16 Municípios

Bariri, Barra Bonita, Boa esperança do Sul, Bocaina, Brotas, Dois Córregos, Dourado, Igarapu do Tiete, Itapui, Jaú, Lençóis Paulista, Macatuba, Pederneiras, Ribeirão Bonito, São Manoel e Torrinha.

Sindicato da Saúde de Franca – 17 Municípios

Aramina, Buritzal, Cristais Paulista, Franca, Guará, Igarapava, Itirapuã, Ituverava, Jeriquara, Miguelópolis, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Restinga, Rifaína, Ribeirão Corrente, Ipuã e São José da Bela Vista.

Sindicato da Saúde de Bauru – 9 Municípios

Bauru, Agudos, Arealva, Duartina, Iacanga, Guarantã, Pirajui, Piratininga e Presidente Alves.

Sindicato da Saúde de Presidente Prudente – 28 Municípios

Álvares Machado, Presidente Bernardes, Martinópolis, Santo Anastácio, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Mirante do Paranapanema, Presidente Epitácio, Teodoro Sampaio, Marabá Paulista, Ouro Verde, Caiuá, Piquerobi, Caiabú, Alfredo Marcondes, Santo Expedito, Mariápolis, Sagres, Indiana, Regente Feijó, Taciba, Pirapozinho, Tarabai, Narandiba, Estrela do Norte, Sandovalina, Flora Rica e Rancharia.

Sindicato da Saúde de Santos – 17 Municípios

Santos, São Vicente, Guarujá, Cubatão, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Peruíbe, Itariri, Pedro de Toledo, Miracatu, Iguape, Cananéia, Pariquera-Açu, Bertioxa, São Sebastião e Ilha Bela.

Sindicato da Saúde de São José dos Campos – 38 Municípios

Aparecida, Areias, Arujá, Bananal, Biritiba-Mirim, Caçapava, Cachoeira Paulista, Campos do Jordão, Caraguatatuba, Cruzeiro, Cunha, Guararema, Guaratinguetá, Igaratá, Jacareí, Jambaio, Lagoinha, Lavrinhas, Lorena, Monteiro Lobato, Natividade da Serra, Paraibuna, Pindamonhangaba, Piquete, Queluz, Redenção da Serra, Roseira, Salesópolis, Santa Branca, Santa Isabel, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São José do Barreiro, São José dos Campos, São Luiz do Paraitinga, Silveiras, Tremembé e Ubatuba.

Observações:

1) Dezenove Municípios aparecem na base de pelo menos dois Sindicatos diferentes. São eles: *Adolfo, Buritama, Cajobi, Conchas, Dobrada, Ibiúna, Lavínia, Macaubal, Mendonça, Piacatú, Pirajú, Porto Feliz, Queiróz, Rubiácea, Sales, Santa Fe do Sul, Santópolis do Aguapeí, São Roque e São Sebastião da Gramma.*

2) O número de Municípios das Bases Territoriais não é idêntico ao que aparece nos Estatutos Sociais dos respectivos Sindicatos, uma vez que nestes, são contabilizados também os Distritos.

ANEXO II

Base Territorial dos Sindicatos NÃO filiados à Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo

Sindicato da Saúde do ABC – 06 Municípios

Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

Sindicato da Saúde de Guarulhos – 03 Municípios

Guarulhos, Itaquaquecetuba e Mairiporã.

Sindicato da Saúde de Osasco – 13 Municípios

Barueri, Carapicuíba, Cotia, Embu, Embu Guaçu, Ibiúna, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Osasco, Santana de Parnaíba, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista.

Sindicato da Saúde de São Carlos – 02 Municípios

Ibaté e São Carlos.

SINSAÚDE São Paulo – 48 Municípios (inclui a Capital)

Alvinlândia, Anhumas, Apiaí, Araçoiaba da Serra, Barão de Antonina, Barra do Turvo, Bom Jesus dos Perdões, Borá, Caieiras, Campos Novos Paulistas, Capão Bonito, Coronel Macedo, Cruzália, Fartura, Ferraz de Vasconcelos, Florínea, Franco da Rocha, Guapiara, Iepê, Iporanga, Itai, Itapeva, Itatinga, Itaporanga, Itararé, João Ramalho, Lupércio, Lutécia, Maracai, Mogi das Cruzes, Nazaré Paulista, Ocaçu, Oscar Bressane, Pedra Bela, Pirapora do Bom Jesus, Platina, Poá, Ribeira, Riversul, Salto Grande, São Paulo, São Pedro do Turvo, Suzano, Taguai, Taquarituba, Taubaté, Timburi, Ubirajara.

Fonte: www.sinsaude.org.br

Obs.: Não inclui os distritos: Chavantes, Claraval, Ibiracema e Itaberaba.



Rua Aurora, 957 – República
CEP 01209-001 São Paulo, SP
Telefone (11) 3821-2140 / fax (11) 3821-2179
E-mail: ersp@dieese.org.br
www.dieese.org.br

Direção Executiva

Presidente: Antônio de Sousa

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Osasco e Região - SP

Vice-presidente: Alberto Soares da Silva

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas - SP

Secretária Executiva: Zenaide Honório

APEOESP Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo - SP

Diretor Executivo: Edson Antônio dos Anjos

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas de Máquinas Mecânicas de Material Elétrico de Veículos e Peças Automotivas da Grande Curitiba - PR

Diretor Executivo: Josinaldo José de Barros

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Materiais Elétricos de Guarulhos Arujá Mairiporã e Santa Isabel - SP

Diretor Executivo: José Carlos Souza

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de São Paulo - SP

Diretor Executivo: Luis Carlos de Oliveira

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo Mogi das Cruzes e Região - SP

Diretora Executiva: Mara Luzia Feltes

Sindicato dos Empregados em Empresas de Assessoramentos Perícias Informações Pesq. e de Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul - RS

Diretora Executiva: Maria das Graças de Oliveira

Sindicato dos Serv. Públicos Federais do Estado de Pernambuco - PE

Diretora Executiva: Marta Soares dos Santos

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo Osasco e Região - SP

Diretor Executivo: Paulo de Tarso Guedes de Brito Costa

Sindicato dos Eletricistas da Bahia - BA

Diretor Executivo: Roberto Alves da Silva

Federação dos Trabalhadores em Serviços de Asseio e Conservação Ambiental Urbana e Áreas Verdes do Estado de São Paulo - SP

Diretor Executivo: Ângelo Máximo de Oliveira Pinho

Sindicato dos Metalúrgicos do ABC - SP

Direção Técnica

Clemente Ganz Lúcio – diretor técnico

Ademir Figueiredo – coordenador de estudos e desenvolvimento

José Silvestre Prado de Oliveira – coordenador de relações sindicais

Clemente Ganz Lúcio – coordenador de pesquisas

Nelson de Chueri Karam – coordenador de educação

Rosana de Freitas – coordenadora administrativa e financeira

Escritório Regional São Paulo

Airton Gustavo dos Santos – Coordenador de Atendimento Técnico e Sindical – airton@dieese.org.br

Equipe Técnica Responsável

Luiz Fernando Alves Rosa – Economista – luizfernando@dieese.org.br

DIEESE - Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo



Rua Paula Ney, 533 – Aclimação
CEP 04.107-021 São Paulo, SP
Telefone (11) 5575-7427
E-mail: atendimento@federacaodasaude.org.br
www.federacaodasaude.org.br

Direção Executiva

Presidente: Edison Laércio de Oliveira

1º vice-presidente: Paulo Pimentel

2º vice-presidente: Erivelto Correa Araújo

Dir. Relações Públicas: Mychelle Nascimento Francisco

Secretária Geral: Elaine da Silva Amaral

1ª secretária: Edna Alves

2ª secretária: João do Nascimento Carvalho

Tesoureiro Geral: Valdeir Magri

1º Tesoureiro: Aristides Agrelli Filho

2º Tesoureiro: Alexandre Ferreira Corte

Dir. Ass. de Previdência Social: Sérgio Roberto Balduino

Dir. Recursos Humanos: Maria das Graças Artur Machado

Diretor-procurador: Paulo Roberto Gondim Richieri

Diretor de Relações Intersindicais: Leide Mengatti

Diretor de Legislação e Normas: Carlos José Gonçalves

Diretor de Imprensa e Divulgação: Luiz Carlos Vergara Pereira

Diretora Cultural: Maria Hermann

Diretor de Assuntos Parlamentares: Milton Carlos Sanches

Diretora Arquivista: Vera Lúcia Salvádo Pimentel

Diretora de Sede e Patrimônio: Maria Jerusa de Abreu

Conselho Fiscal – efetivo

- Elizabete Antonia Bertin

- Rozélia Barbosa dos Santos

- Lierse Christovam de Almeida

Delegados efetivos representante na CNT

- Marta Alves de Carvalho

- Paulo César Pereira Richieri

Suplentes de Diretoria

- Maria Helena Anunciação de Souza

- Marcelo Alexandre Cândia dos Santos

- Anselmo Eduardo Bianco

- Sofia Claudete Rodrigues Borges

- Maria Ivanilde de Araújo Almeida

- Florivaldo Pereira de Almeida

- Maria Cecília da Silva

- Maria do Carmo de Oliveira

- Arnaldo Batista de Almeida

- Marcos Paulo Jordano

- Carlos José Suzano da Silva

- José Monteiro dos Santos

- Suzana Chiarelli dos Santos

- Marly Alves Coelho

- Ana Ferreira da Silva

- Shirley Cristina dos Santos Bertin

- Elidalva da Silva Lima

- Martinho Luiz dos Santos Dias

- Taís Aparecida Jacon Matheus

- Vera Lúcia Andrade de Oliveira

Suplentes do Conselho Fiscal

- Sofia Rodrigues do Nascimento

- Natalício Valério da Silva

- Francisco Sálvio de Almeida

Suplentes dos delegados representantes da CNTS

- Ivone Carrocini

- Sebastião Aparecido Matias